

Alvarado
9.4.2024
José Garcia

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

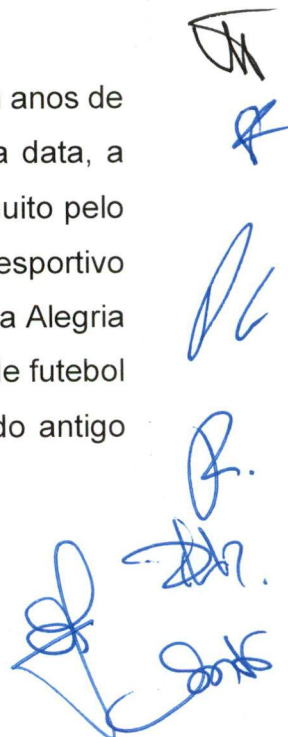
Pelo Centenário do Clube Desportivo Lajense

No passado dia 1 de abril assinalaram-se 100 anos da fundação do Clube Desportivo Lajense, nas Lajes do Pico, fundado a 1 de abril de 1924, tendo a escritura e os estatutos constitutivos desta estrutura sido datados de 15 de abril e aprovados por Alvará do Governo Civil a 28 de maio de 1924.

Fruto da iniciativa de organizadores do Clube e de entusiastas do futebol, o município das Lajes do Pico foi um parceiro fundamental para o início deste clube desportivo, tendo concedido autorização para se iniciarem os trabalhos de limpeza dos muitos lixos e terraplanagem no local onde se situou o Campo Municipal da Vila Sul do Pico por 80 anos.

O Clube Desportivo Lajense, nas Lajes do Pico, é, portanto, o mais antigo clube de futebol da ilha do Pico e um dos mais antigos da Região Autónoma dos Açores. É um dos clubes desportivos mais emblemáticos da ilha e da Região, mas não deixou, por isso, de ter uma vivência atribulada ao longo destes 100 anos. Na década de '20, apenas concretizou jogos amigáveis, como seriam todos nos primórdios do futebol açoriano, tendo passado quase 40 anos sem atividade desportiva regular.

Até ao final da década de '50, foram relatados no Jornal "O Dever", com anos de intervalo, alguns jogos de voleibol e basquetebol. Mas, a partir dessa data, a modalidade de futebol passou a ser prática regular, definitivamente, muito pelo entusiasmo da jovem população lajense. Nessa altura, o Clube Desportivo Lajense disputou o Campeonato da já-extinta Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho (FNAT), que era a única entidade que organizava provas de futebol em todas as ilhas, tendo-se sagrado Campeão de futebol da FNAT do antigo distrito da Horta (composto pelas ilhas de Faial e Pico), nos anos '60.



Mais tarde, já o INATEL tinha substituído a FNAT na organização de provas de futebol em todas as ilhas, o Clube Desportivo Lajense sagrou-se Campeão dos Açores, por duas vezes, e vice-campeão nacional, por uma vez.

O Clube Desportivo Lajense tem sido um digno representante do futebol na ilha do Pico, nos Açores e em território continental. Além de meritórias participações na Taça de Portugal, onde conseguiu ir além das primeiras eliminatórias, sagrou-se campeão da Associação de Futebol da Horta, o que levou a que fosse o primeiro clube desportivo, que não das ilhas de São Miguel, Terceira e Faial, a participar num Campeonato Nacional de Futebol Federado.

Do seu palmarés, o Clube Desportivo Lajense:

- Foi Campeão, por três vezes, da Associação de Futebol da Horta, em 95/96, em 12/13 e em 21/22;
- Venceu a Taça da Associação de Futebol da Horta 21/22;
- Venceu a Supertaça da Associação de Futebol da Horta 21/22;
- Foi, por seis vezes, Campeão da ilha do Pico (em 84/85, 90/91, 92/93, 93/94, 94/95, 99/00);
- Foi, por três vezes, Campeão açoriano do INATEL (em 62/63, 80/81, 81/82) e uma vez vice-campeão nacional do INATEL (80/81);
- Venceu 12 Taças de Futebol do Pico;
- Foi a primeira equipa açoriana a alcançar a 3.^a eliminatória da Taça de Portugal;
- E a única equipa de Portugal a jogar nos Distritais que chegou aos 1/32 avos de Final da Taça de Portugal, em 86/87.

Hoje, após cem anos de existência, o Clube Desportivo Lajense, das Lajes do Pico, mantém a sua atividade desportiva regular, prova de que a longevidade do clube não descarta a motivação para alcançar novas alegrias e vitórias, mas é sim motriz para continuar a honrar o nome das Lajes do Pico e das suas gentes.


Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PSD/Açores, propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em sessão plenária no mês de abril de 2024, a aprovação de um voto de congratulação pelo centenário do Clube Desportivo Lajense.


Deste voto, deverá ser dado conhecimento aos órgãos sociais do Clube Desportivo Lajense, à Câmara Municipal e Assembleia Municipal das Lajes do Pico.

Horta, Sala das Sessões, 09 de abril de 2024.

Os Deputados Regionais,




Paulo Monte Leão



José António
Luís Raposo
Saraiva e Furtado